

Como Multiplicar a Inteligência do Seu Bebê

19 - Como Podem Crianças Bem Novinhas Utilizar Matemática Instantânea?

mais suave revolução

Glenn Doman • Janet Doman



Institutos para o Desenvolvimento do Potencial Humano

Institutes for the Achievement of Human Potential¹

¹Internet: “<http://www.iahp.org>”.

Sumário

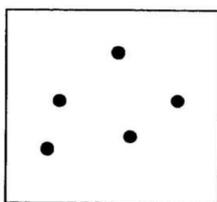
19 Como Podem Crianças Bem Novinhas Utilizar Matemática Instantânea?	151
--	-----

Capítulo 19

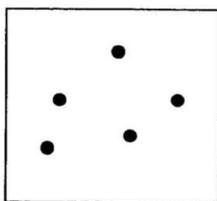
Como Podem Crianças Bem Novinhas Utilizar Matemática Instantânea?

A pergunta não é: “Como podem crianças muito pequenas utilizar a matemática instantânea?” Mas sim: “Como é possível aos adultos que podem falar uma língua não serem capazes de utilizar a matemática instantânea?”

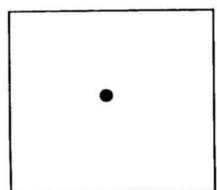
O problema é que em matemática nós misturamos o símbolo “5” com o fato



Quando o problema está na ordem de 5 ou



não é muito complicado porque o adulto é capaz de perceber o símbolo ou o fato sucessivamente de um



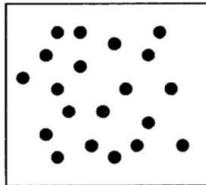
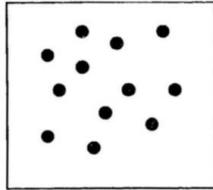
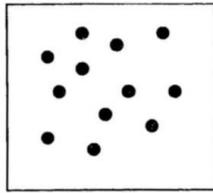
até mais ou menos 12

Com algum grau de confiabilidade.

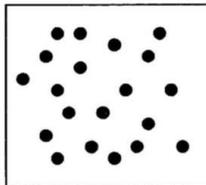
De 12

a mais ou menos 20

a confiabilidade, ainda que a do adulto mais esperto, começa a decrescer vertiginosamente.

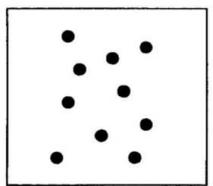
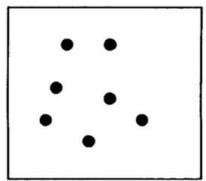
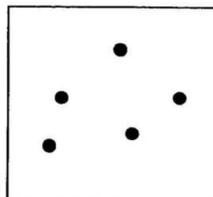


De 20

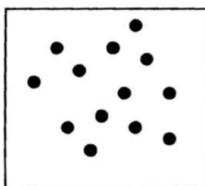


em diante passa a ser adivinhação, e muitas vezes má adivinhação.

As crianças que já conhecem os símbolos, por exemplo 5, 7, 10, 13, mas que não conhecem os fatos

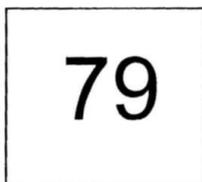


são incapazes de utilizar corretamente a matemática instantânea.

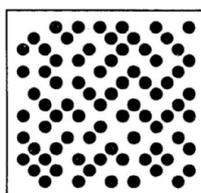


As pequeninas, porém, vêem as coisas como são enquanto nós, adultos, temos a tendência a ver as coisas como nós pensamos que elas devam ser.

Eu acho enlouquecedor que, enquanto eu entendo como crianças de dois anos utilizam a matemática instantânea, eu não possa fazer o mesmo. E a razão disso é que se você diz “setenta e nove” para mim, eu só consigo ver

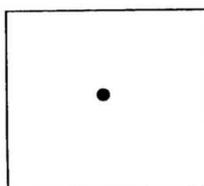


Eu não sou capaz de ver

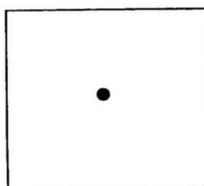


Não é bem verdade que eu não consiga ver o cartão acima. Eu posso ver, mas não posso perceber. As crianças bem pequenas podem.

Para que crianças bem pequenas percebam a verdade em um (1) que é realmente



precisamos simplesmente mostrar à criança o fato

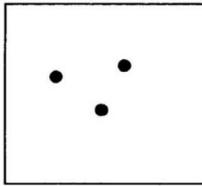
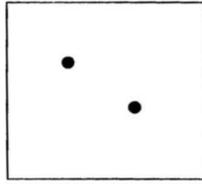


e dizer: - Isso é chamado um.

Em seguida apresentamos o fato

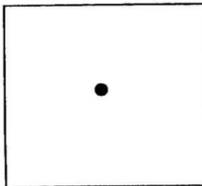
e dizemos: - Isso é dois.

Depois dizemos: - Isso é três, mostrando à criança

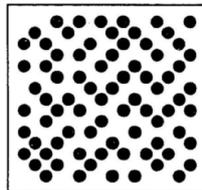


e assim por diante. Nós temos que apresentar cada cartão algumas vezes até que a criança possa perceber e reter a verdade.

A mente do adulto, ao encarar os fatos, é inclinada ao deslumbramento e muitos preferem acreditar que a criança que pode reconhecer de



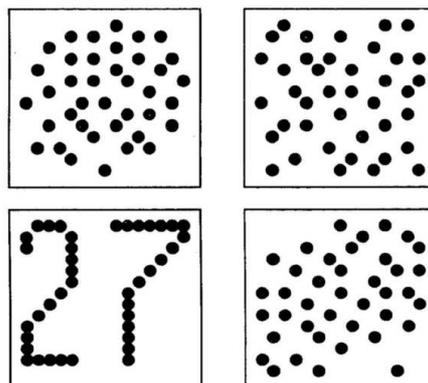
até



é, de alguma forma, paranormal, e não que uma criança de dois anos possa desempenhar uma função de natureza intelectual que nós, adultos, não conseguimos.

A próxima desculpa à qual nos apegamos é a crença de que ela não está reconhecendo verdadeiramente o número, mas o padrão no qual ocorre.

Qualquer bebê de um ano e que ainda não tenha sido iludido a reconhecer símbolos antes de poder reconhecer os fatos, pode dizer com um simples olhar que



ou de qualquer outra maneira que você queira apresentá-los, que os pontos totalizam o que chamamos - 27? Desculpem-nos, nós os enganamos - são de fato quarenta, e não 27!

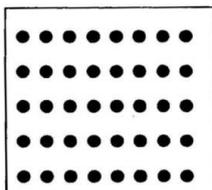
Nós, adultos, só podemos ver isso se nos for apresentado o símbolo “40” .

As crianças não se enganam, independentemente da forma com que os fatos são apresentados, e vêem somente a verdade, enquanto nós adultos temos que contar os pontos quando existe um padrão ou multiplicá-los se apresentados em forma de colunas. Por isso, se damos a informação assim,



resolvemos nosso problema contando os pontos enquanto a criança pequena pode ver a verdade de imediato.

Se apresentamos os fatos em forma de colunas

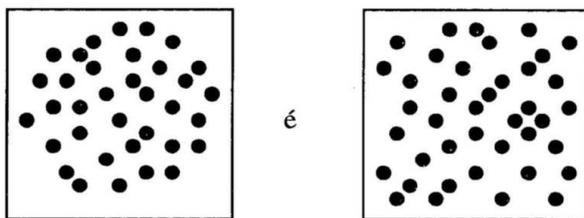


os adultos irão contar as linhas horizontais que são 8 e as verticais que são 5, e então usar uma fórmula aritmética que conhecemos como

$$\begin{array}{r} 8 \\ \times 5 \\ \hline 40 \end{array}$$

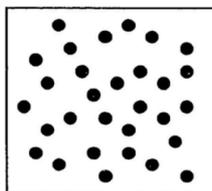
ou em forma algébrica: $8 \times 5 = 40$.

Este processo demorado nada tem a seu favor a não ser chegar a um resultado correto no final. Entretanto, ainda que chegue ao resultado correto, que percebemos como 40, nós não temos a menor idéia do que quarenta significa, exceto comparado a outras coisas como o número de dólares que eu recebo num dia, ou um mês mais dez dias. A criança vê a verdade absoluta, ou seja, que



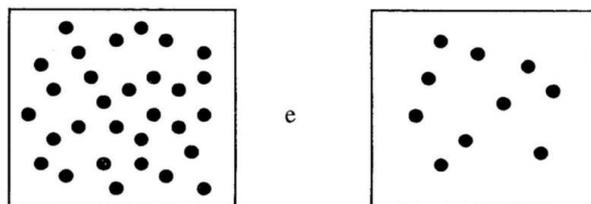
Nada mais ou nada menos.

Se tivermos que fazer a comparação usando meses, então é justo dizer que a criança que teve a oportunidade de perceber a verdade sabe que setembro, abril, junho e novembro têm



dias.

Portanto, se estivermos comparando o que chamamos 40 com um mês, estaremos nos referindo a



como qualquer criança pode muito bem ver.